

## Prefácio

Este livro representa o desfecho de um longo caminho trilhado pelo Núcleo de Promoção de Saúde e Paz do Departamento de Medicina Preventiva e Social (DMPS) da Universidade Federal de Minas Gerais, Núcleo esse integrante da Rede Nacional de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde coordenada pelo Ministério da Saúde. Desde o início esse trabalho foi compartilhado por inúmeras instituições da sociedade civil e do Estado, todas elas cientes de que a possibilidade de superação dos modernos e complexos problemas de saúde passa necessariamente pela capacidade de se atuar de forma cooperativa, multidisciplinar e intersetorial, premissas que de resto estão no alicerce de toda prática de promoção de saúde. Coube ao Ministério da Saúde, por meio da Secretaria de Gestão da Educação e do Trabalho em Saúde e da Secretaria de Vigilância de Saúde, papel essencial nesse processo, de apoiar e subsidiar a estruturação do Núcleo e dos seus projetos e, ao mesmo tempo, com sua autoridade institucional, contribuir para mobilizar os diferentes parceiros, nos diferentes níveis de atuação.

Está em consonância com as políticas nacionais de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências e de Promoção da Saúde, que tem como uma de suas diretrizes o apoio ao desenvolvimento de estudos e pesquisas referentes aos vários aspectos relacionados a acidentes e a violências, medida essencial para que o tema seja pautado como problema de saúde pública. Representa, pois, este trabalho, a expressão de um esforço coletivo, síntese de produção acadêmica e de produção social, que busca articular diferentes conhecimentos dentro da universidade e também apreender saberes práticos nos seus espaços cotidianos de construção, sistematizá-los e, numa via de mão dupla, retorná-los à sua origem, temperados

agora pelo encontro com outros saberes, outras práticas, outros olhares. Para dar conta desse amplo leque, foi organizado em cinco seções, a saber, considerações teóricas, metodologias, políticas públicas, experiências e entrevistas das páginas amarelas.

Por consequência, seus objetivos são vários. O primeiro deles, claro, é disponibilizar, aos profissionais e gestores de várias áreas, setores e níveis de atuação, enfim, aos cidadãos brasileiros, na sua práxis cotidiana, conhecimentos teóricos e práticos que lhes possam ser, de alguma forma, úteis na abordagem e enfrentamento desse que é um dos maiores problemas da atualidade, a violência, por meio da construção de novas formas de relações humanas, onde se cultive a vida e a paz. No sentido inverso, teve e terá o objetivo de buscar, integrar e divulgar saberes produzidos nos mais diferentes espaços da vida social e estimular a entrada de novos atores na produção de conhecimentos e ações, em redes de fronteiras permanentemente abertas, estas sim, com capacidade de criação de soluções compatíveis com as complexas exigências do nosso tempo. Constitui também material didático disponível de forma imediata para os cursos oferecidos pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais e que abordam a temática da violência, especialmente, para o Curso de Transferência de Tecnologia de Abordagem da Violência, que tem, entre seus alunos, gestores e trabalhadores de saúde de praticamente todos os lugares do Estado de Minas Gerais. Além da disponibilização para outras iniciativas nacionais de formação de gestores e profissionais de saúde no campo da prevenção das violências e acidentes.

Por fim, e repetindo a fala dos seus autores, o livro não tem a pretensão de apresentar saberes acabados, ao contrário, é apenas um dentre múltiplos pontos de partida, em uma palavra, um convite ao debate.

*Francisco Eduardo Campos*

Secretário

Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES)

Ministério da Saúde

*Gerson Oliveira Penna*

Secretário

Secretaria de Vigilância em Saúde

Ministério da Saúde